





Digitized by the Internet Archive  
in 2018 with funding from  
Princeton Theological Seminary Library

<https://archive.org/details/correiodocrpe1619unse>



71010-5 Unim...  
LAP



CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Nº 16  
A N O II  
Set de 1961

PÓRTO ALEGRE  
RIO GRANDE DO SUL

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
DO RIO GRANDE DO SUL

Av. João Pessoa, 535  
1º andar

Pôrto Alegre  
Rio Grande do Sul

Diretor do CRPE ..... Prof. Dr. Álvaro Magalhães  
Secretária Executiva ..... Profª Dalilla C. Sperb  
Diretor da DEPS .... Prof. Dr. Laudelino T. Medeiros  
Diretora da DEPE ..... Profª Graciema Pacheco  
Chefe da Secção de Publicações ... Profª Nelly Cunha

Conselho Técnico Administrativo:

Prof. Desembargador Balthazar Barbosa  
Prof. Ministro Eurico Trindade Neves  
Prof. Dr. Salvador Petrucci  
Profª Alda Cardozo Kremer  
Profª Ida Silveira

\* Independente de autorização expressa, todo o material contido neste número do "Correio do CRPE", com exceção das transcrições, pode ser utilizado por outras publicações, desde que seja mencionada a fonte.

## EM DESTAQUE

PADRE BALDUÍNO RAMBO S. J.

Irreparável perda acabam de sofrer a Companhia de Jesus e o Magistério Superior do Rio Grande do Sul com o falecimento, dia 12 de setembro do corrente ano, do Padre Balduino Rambo S. J., personalidade de destaque entre os mais ilustres cientistas e os mais autorizados educadores do País.

Nascido em 1905, na localidade de Tuparendi, distrito, então, do município de Montenegro, iniciou seus estudos na antiga Escola Apostólica de Pareci, tendo, após, sido transferido para o noviciado da Companhia de Jesus.

Na Alemanha, concluiu um Curso de Filosofia e, de volta à sua terra natal, começou a lecionar História Natural no Colégio Anchieta. Estudou Ciências Teológicas no Seminário da Conceição, em São Leopoldo, tendo sido ordenado sacerdote em 1936.

Padre Rambo foi professor catedrático e fundador da cadeira de Antropologia e Etnografia na Universidade do Rio Grande do Sul. Em 1954, assumiu o cargo de Diretor da Secção de Ciências Naturais do Museu de Ciências Naturais da Divisão de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Organizador do Instituto Anchietano de Pesquisas, teve ainda a seu cargo a redação da revista "Pesquisa", na qual foram publicados importantes trabalhos originais de sua autoria.

Com zêlo infatigável, Padre Rambo dedicou t<sup>o</sup>da sua vida ao levantamento científico da flora rio-grandenu



se, tendo conseguido organizar uma valiosa coleção que conta, aproximadamente, 80 mil dos mais raros exemplares. Como depositário do acervo científico legado pelo grande micólogo Padre João Rick, valorizou o material colecionado e cientificamente catalogado, o qual serviu a vários pesquisadores estrangeiros. Em paciente e fecundo labor, publicou uma série de 38 monografias sôbre questões de Botânica, além de inúmeros livros didáticos. Escreveu, ainda, novelas históricas, algumas em alemão, sôbre assuntos ligados às Missões Jesuíticas e aos tempos primitivos do Sul do Brasil, visando despertar o interêsse dos europeus sôbre êstes assuntos.

Seu nome é acatado e respeitado na Europa e América, pois, durante as viagens de estudo e intercâmbio científico que realizou, Padre Rambo apresentou teses que o colocaram entre as maiores autoridades nas matérias de sua especialidade.

--x00x--

## MUSEU HISTÓRICO "VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO" UM SONHO QUE SE FAZ REALIDADE

Nossa reportagem, em entrevista com o Professor Telmo Lauro Müller, um dos organizadores do Museu Histórico "Visconde de São Leopoldo", teve oportunidade de colher dados interessantíssimos sôbre aquela instituição, destinada a ressalvar o patrimônio histórico da época da imigração e colonização alemã, nesta área do Estado.

Uma vez ideada a criação do Museu, em agosto de 1959, a Comissão organizadora do mesmo recebeu inúmeras manifestações de apoio à iniciativa.

Em Hamburgo Velho, a 15 de setembro de 1959, realizou-se uma sessão solene para a fundação da novel sociedade, à qual compareceram os Prefeitos de Campo Bom, Feliz, Montenegro, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Rolante, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapiranga e Ta-

quara, além de altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

A 20 de setembro do mesmo ano, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, teve lugar a solenidade oficial de fundação do Museu Histórico, sociedade civil que tem por finalidade adquirir, estudar, catalogar, colecionar e expor, sistematicamente, documentos concernentes à História, Geografia e Folclore, relativos à colonização e espécimes das riquezas e curiosidades naturais, científicas e artísticas da colonização.

O Conselho Deliberativo do Museu Histórico "Visconde de São Leopoldo" elegeu, a 19 de novembro de 1960, sua Diretoria, que tem como Presidente o Sr. Germano O. Moehlecke, e como Diretor o Prof. Telmo Lauro Müller, além de outros nomes destacados que ocupam cargos da Diretoria e Conselho Fiscal. Era Vice-Presidente o Padre Balduíno Rambo.

Intensa campanha foi então realizada pela imprensa local e da Capital do Estado, a fim de tornar conhecidos os objetivos e finalidades da nova sociedade constituída.

Quando das comemorações do Dia do Colono, durante o período de 22 de julho a 6 de agosto deste ano, o Museu foi visitado por 2 375 adultos e 1 002 escolares de todo o Estado e mesmo do estrangeiro.

O Museu possui agora sede própria, a qual foi entregue em cerimônia que teve lugar no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, sendo que, em breve, estarão ultimadas suas novas instalações.

Possui o Museu Histórico "Visconde de São Leopoldo" documentos de inestimável valor - passaportes dos primeiros imigrantes alemães que se fixaram no Vale dos rios Sinos e Caí, mapas, sapatos usados por colonos alemães que vieram da Pomerânia, armas que marcam épocas históricas, objetos, hoje inteiramente desaparecidos do uso caseiro, tais como rocas, baús, pilões, aparelhos para o fabrico de velas e muitas outras peças raras e curiosas.

Durante a visita que nossa reportagem teve ocasião de fazer às instalações provisórias do Museu, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Cristo Rei", mui

tos outros objetos puderam ser apreciados, revelando-nos aspectos da vida familiar, social e cultural dos primeiros imigrantes.

E nossa imaginação foi conduzida a tempos dantanho, quando a família reunida lia a Bíblia, em alemão, guardava fotografias em albuns de veludo, colocava, durante alegres festas, talabartes de medalhas nos vencedores de Tiro ao Rei, ou louras Fräuleins escreviam cartas aos parentes da longínqua terra de Goethe, em delicadas escrivatinhas portáteis, ornadas de caprichosos **castiçais**.

A colaboração dêste Museu será de grande valor para aquêles que têm trabalhado no estudo e apreciação das culturas européias, como o Prof. Emílio Willens, autor da obra "A Aculturação dos Alemães no Brasil", os quais se identificaram em nossa terra, trazendo sua valiosa contribuição à etnia brasileira.

Por tôdas essas razões, o Museu Histórico "Visconde de São Leopoldo" é digno de ser visitado, apoiado e imitado.

--x00x--

## INFORMES EDUCACIONAIS DO PAÍS

- A Universidade do Pará, ao completar seu quarto aniversário de funcionamento, adota o regime de tempo integral para os catedráticos das disciplinas básicas em duas de suas unidades: Engenharia e Medicina, aderindo ao campo de pesquisas científica e tecnológica. Nos projetos da COSUPI para os anos vindouros, figuram os cursos de pós-graduação, que darão aos engenheiros e médicos novos horizontes para constante aperfeiçoamento profissional.

-x00x-

- Em Joinville, Santa Catarina, vai ser implantado um sistema rádio-educativo, a fim de ministrar edu-



cação de base por meio de escolas radiofônicas, através da Rádio Cultura de Joinville. Inicialmente, 50 escolas radiofônicas servirão de experiência e adaptação do plano e ainda de estudos para a Secretaria de Educação do Estado, que pretende construir emissora de maior potência e estender o trabalho a toda a região. Em virtude de convênio firmado com o Departamento Nacional de Educação, o SIRENA fornecerá cursos de Agricultura, Saúde, Alfabetização e outros, gravados em discos e acompanhados de material visual respectivo, prestando assistência técnico-pedagógica, quando necessária.

-x00x-

- Mais de 60 mil bibliotecas se acham registradas em todo o País, no Instituto Nacional do Livro.

-x00x-

- Os candidatos aos vestibulares na Escola de Arquitetura de Minas Gerais, a partir do próximo ano, terão de prestar provas de Sociologia e Estética.

-x00x-

- Realizou-se, em Curitiba, o primeiro Seminário Inter-Americano de Direito, da Inter-American Bar Foundation, com o objetivo do estudo comparado de diversos ramos jurídicos do Brasil e dos Estados Unidos, bem como do estudo do Direito Internacional Público.

--x00x--

O QUE SE PASSA NA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE ESTUDOS FORRAGEIROS

O Instituto de Estudos Forrageiros, da Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande

do Sul, é órgão de natureza científica e cultural, subordinado diretamente à Reitoria da Universidade, regendo-se pelos Estatutos da URGS e por um Regulamento aprovado pelo egrégio Conselho Universitário.

A criação do IEF teve como objetivo a organização de um órgão de pesquisa, com atribuições específicas na solução dos múltiplos problemas referentes às pastagens e à nutrição animal que afligem um dos mais importantes setores da economia sul-riograndense, que é a pecuária. O Instituto promove estudos e pesquisas no campo da forragicultura, agrostologia, bromatologia e melhoramento genético das plantas forrageiras; proporciona à Faculdade amplo material demonstrativo para um ensino mais eficiente e organiza cursos de extensão, a fim de divulgar os conhecimentos práticos adquiridos, sobre manejo e utilização das pastagens naturais e artificiais.

O IEF foi criado em 1957, pela Resolução 279, expedida pela URGS e assinada pelo Magnífico Reitor, Prof. Elyseu Paglioli. Desde então, o Instituto está sob a direção do Prof. José Grossman, Catedrático de Genética e Estatística da FAV, idealizador e organizador do empreendimento.

As atividades do Instituto desenvolvem-se dentro de três Divisões, intimamente entrosadas, com distintos campos de atuação:

a) Divisão de Ecologia e Fisiologia: Estudo de espécies, variedades e consorciação de plantas forrageiras; adubação, estabelecimento e manejo de pastagens artificiais e verificação dos efeitos das várias práticas adotadas sobre o rendimento do gado de corte ou do rebanho leiteiro; valor das pastagens como fator de melhoramento da fertilidade do solo, dentro de um sistema de rotação de culturas; práticas referentes à produção de sementes, combate a plantas invasoras, etc.

b) Divisão de Bioquímica e Nutrição Animal: Estudo do aspecto químico das plantas forrageiras, nativas ou importadas, e seu papel na nutrição animal, analisando o seu valor nutritivo, digestibilidade, etc.

c) Divisão de Melhoramento e Estatística: Produção de linhagens geneticamente melhoradas de plantas

fORAGEIRAS e delineamento dos planos de pesquisa e expe  
rimentação do Instituto.

....

Três cadeiras da Faculdade colaboram com o seu corpo docente, suas instalações laboratoriais e de campo. São as cadeiras de Agricultura Especial, Genética e Est  
tística e Química Orgânica Bromatológica. Desde o início, facultou-se ao Instituto um amplo campo de ação, através de um acôrdo de Cooperação, celebrado entre a URGS e o Go  
vêrno do Estado, com a participação direta dos setores es  
pecializados da Diretoria da Produção Animal da Secretaria de Agricultura. Pelo Acôrdo, obrigam-se as duas partes a manter estreita colaboração, tanto técnico-científica, como financeira, para a execução dos trabalhos pro  
gramados pelo Instituto.

A benemérita Fundação Rockefeller tem fornecido substancial apoio financeiro ao IEF, destinado aos gastos com instalações de laboratórios, maquinaria agrícola e bi  
blioteca especializada, além de estágios de especialização de seus técnicos no estrangeiro.

O ano de 1960 caracterizou-se pela transferên-  
cia da quase totalidade dos trabalhos de campo para as no  
vas terras adquiridas pela Faculdade de Agronomia no vizinho município de Guaíba. Comparada com a antiga área em uso, à Avenida Bento Gonçalves, a abertura de uma no  
va frente de trabalho em Guaíba apresenta reais vantagens para os fins experimentais, diante da amplitude da área disponível na nova localização, suas características de uniformidade do solo, e as possibilidades que se oferecem no sentido de uma ampla generalização dos resultados da pesquisa a uma extensa região agro-pastoril do Estado.

O programa experimental em execução compreende os trabalhos de observação de cêrca de 300 espécies e va  
riedades de plantas forrageiras, gramíneas e leguminosas, de inverno e de verão, das mais diversas procedências; o objetivo visado é identificar o material mais adaptado ao conjunto clima-solo da região de Guaíba.

Em relação ao projeto de melhoramento de espé-  
cies forrageiras, foi iniciada uma nova fase de seleção de várias espécies vegetais. Leguminosas nativas também



participaram do projeto de melhoramento genético por seleção. No setor da citogenética, teve andamento o estudo citológico de espécies nativas, bem assim como foi iniciado um trabalho de produção de plantas poliplóides, com o emprêgo da colchicina, em espécies mais comumente cultivadas. Igualmente, teve início um trabalho de indução de mutações por irradiação em *Paspalum dilatatum*, *Phalaris tuberosa* e *Desmodium canum*, com a colaboração do Instituto de Física da URGs, que permitiu a utilização de sua fonte de cobalto 60 para a realização do trabalho.

A necessidade de informações imediatas sôbre o melhor aproveitamento da área de Guaíba, especialmente no que se refere ao aspecto da produção de forragens nos setores de Granja e Fazenda da Nova Faculdade, conduziu ao planejamento e ao estabelecimento de uma série de experimentos básicos, objetivando a verificação do valor relativo de espécies forrageiras, métodos mais apropriados de estabelecimento e efeito dos fertilizantes minerais. Os resultados obtidos, no ano passado, primeiro ano de observações em Guaíba, já permitem apontar as práticas culturais essenciais ao estabelecimento de pastagens artificiais de bom rendimento, naquela região.

--x00x--

## ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS

### Noticiário

- Realizou-se, em Paris, em fins de agosto e princípios de setembro dêste ano, o Sexto Congresso Internacional de Saúde Mental. Constituíram temas de discussão do conclave os seguintes pontos: as necessidades da infância e da juventude; a situação internacional no que tange à saúde mental; o ensino dos princípios de saúde mental; a saúde mental e os aspectos sociológicos face à transformação industrial; a saúde mental e a imigração; a saúde mental e o envelhecimento.

-x00x-

- O plano que o Comité Alemão de Educação e Ensino vem de publicar, após cinco anos de profundos estudos, prevê uma redução dos exames. Preconiza, entre outras coisas, substituir os exames de seleção, a que são submetidas as crianças de dez anos, por um ciclo de orientação de dois anos, a ser feito imediatamente após os estudos primários. Isso permitirá aos mestres determinar o gênero de estudos a que a criança deve ser encaminhada. Doutra parte, o bacharelato deverá, consoante este plano, ser concedido mediante um diploma de conclusão dos estudos secundários, facultando o ingresso nos estabelecimentos de ensino superior.

-XOOX-

- As Universidades inglêsas são independentes, não estão subordinadas ao Estado. Elas mesmas nomeiam seus professores e estabelecem seus programas de ensino, como lhes apraz. Assiste-lhes o direito de selecionar os estudantes que as freqüentam, porém com a condição de não se guiarem por preconceitos raciais e confessionais. Nas 25 Universidades da Inglaterra estão matriculados mais de 100 mil estudantes; o efetivo escolar feminino oscila entre  $1/4$  e  $1/3$  sobre o total, sendo estas Universidades muito freqüentadas por estudantes de além-mar. Não obstante serem independentes, as Universidades inglêsas recebem  $2/3$  de seus créditos do Tesouro Público.

--xOOx--

SABER LER

Dalilla C. Sperb

A coluna "Topics", do New York Times, recentemente dedicou mais uma vez seu espaço à discussão de problemas da aprendizagem da leitura. Preocupa-se a Superintendência das escolas públicas de New York com os 67 067.

entre 172 000 ginasianos cuja capacidade em leitura é con-  
siderada insuficiente. Como medida corretiva acabam de  
ser nomeados 300 professores especializados no ensino de  
ler correta e eficientemente.

Se fôssemos dados a julgamento precipitado cer-  
tamente culparíamos as escolas primárias de New York, e  
diríamos que tal problema não existe entre nós. Mas o ca-  
so não pode ser julgado tão facilmente. É preciso, antes  
de mais nada, saber o conceito que se tem de um bom lei-  
tor. Dominar a parte mecânica da leitura é sòmente um as-  
pecto, o mais rudimentar, da capacidade de ler. Usar a ca-  
pacidade de ler como instrumento de aprendizagem é outra  
faceta do importante problema, bem mais complexa, e sòbre  
a qual se fundamenta, indubitavelmente, a maior parte da  
aprendizagem escolar.

Saber usar a capacidade de ler como instrumento  
de aprendizagem é condição sine qua non para que um alu-  
no possa realizar seus estudos primários, secundários e  
superiores com sucesso. Um aluno necessita saber aprender  
sem a presença do professor que de viva voz lhe repete o  
que está escrito nos livros. São inúmeros entre nós os  
exemplos de alunos ginasianos que não sabem ler, porquan-  
to são incapazes de estudo não dirigido por outrem. Ates-  
tam isso as mães e os pais desesperados, em constante pro-  
cura de professores particulares, para seus filhos que  
não sabem estudar sòzinhos porque não entendem o que lêem  
em seus livros escolares, e porque não formaram o hábito  
da pesquisa, da procura de um mesmo assunto em vários  
livros, do uso de dicionários e de enciclopédias, enfim,  
porque não aprenderam a usar sua capacidade de ler como  
um instrumento eficiente de aprendizagem.

Assim considerada a questão, talvez também de-  
vêssemos estudar a possibilidade de completar o corpo do  
cente de nossas escolas com mais um especialista, a saber,  
o professor especializado no ensino da leitura, que desse  
assistência individual aos alunos cuja capacidade de ler  
se resume à reprodução oral da palavra impressa, sem pe-  
netrar no sentido profundo do assunto descrito. Note-se  
que tais alunos, em geral, carregam sua insuficiência con-  
sigo até mesmo aos anos universitários, onde seus efeitos  
funestos se multiplicam. São poucos os estudantes que por



si mesmos vencem essa dificuldade. Clínicas escolares para sanar deficiências na aprendizagem da leitura são, por isso, de grande vantagem.

No mesmo artigo acima citado encontramos interessante discussão dos métodos mais comuns no ensino da leitura. Tratando de comparar vantagens e inconveniências do método fonético e do de palavrção, conclui-se que o primeiro facilita a aprendizagem da ortografia, mas produz leitores lentos, ao passo que o segundo predispõe à leitura rápida, mas tende a fundamentar fraca ortografia. Conclui a discussão que, provavelmente, o uso devidamente dosado de ambos os métodos conjugados seria recomendável, procurando-se dest'arte evitar um e outro dos inconvenientes citados.

--x00x--

NOTÍCIAS E REPORTAGENS PUBLICA  
DAS SÔBRE AS ATIVIDADES DO CRPE

Centro Regional de Pesquisas Edu-  
cacionais do Rio Grande do Sul

Boletim Informativo - MEC - INEP - Nº 50, setembro de 1961  
Publica, na íntegra, parte do relatório do CRPE, referen-  
te aos projetos de pesquisas na Secção de Documentação e  
Informação Pedagógica e da Divisão de Estudos e Pesquisas  
Sociais (Pesquisa no Município de Santa Cruz do Sul).

-x00x-

V Congresso Mundial de Sociologia

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 2.9.61  
Informa o CRPE sôbre o Congresso Mundial de Sociologia, a  
realizar-se em Washington, D. C. USA, no corrente mês de  
setembro.

-x00x-

INEP procura incrementar no País o intercâmbio cultural

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 9.9.61

Noticia a organização da biblioteca do CRPE, sua finalidade, bem como o número de obras distribuídas no ano de 1960, e a campanha que vem sendo desenvolvida nesse sentido, no corrente ano.

--x00x--

UMA OBRA INÉDITA

SER E ... DEVER SER

## ORIENTAÇÃO NA ESCOLA SECUNDÁRIA

Pelo Prof. Henrique Richter

(Continuação do número anterior)

Estética - Tomada no sentido geral, é outro caráter essencial do ser humano. Sendo a arte "o meio adequado para a realização de qualquer obra", fácil é de ver a importância de sua consideração no período da orientação educacional. Todo o indivíduo possui um princípio estético próprio, variando o grau com que o mesmo se apresenta, em função do fator específico da inteligência. O orientador deverá respeitar a maneira de apreciar, própria de cada adolescente, e guiá-lo, mediante um esclarecimento adequado, no sentido de que o mesmo, conscientemente, verifique a possibilidade e modalidade de trabalho com que poderá realizar seu ideal. Outrossim, deverá mostrar ao educando que a arte não se encontra tão-sòmente no que foge à vulgaridade, mas, principalmente, na realização máxima das próprias possibilidades e que o valor de uma obra e a vida, segundo uma vocação, não dependem tanto da apreciação que delas faz o próximo, mas do quanto ela superou as di

ficuldades encontradas em sua realização.

Rumo profissional - A profissão decorre da vocação. A complexidade da vida exige, entretanto, que algumas ocupações sejam definitivas, enquanto outras são exercidas transitòriamente. A profissão visa continuidade; a ocupação, soluções imediatas.

A adolescência é a época em que se deve esclarecer o indivíduo sòbre a necessidade da escolha de um ramo profissional. Dada a própria índole do período agitado que vive, o educando inclina-se mais a considerar a possibilidade de exercer ocupações que uma profissão.

A Orientação Profissional é indispensável, não só ao indivíduo, como à sociedade, pois selecionará os que irão servi-la em suas diferentes funções. O mais importante, no rumo profissional, não é, geralmente, a capacidade criadora, mas a análise prévia das possibilidades, pois muitos fracassaram em diversas profissões, não por falta de capacidade, mas por falta de previsão segura ou pouca iniciativa.

Cabe, pois, ao orientador encaminhar o adolescente:

- 1º) a reconhecer sua vocação e segui-la;
- 2º) ajudá-lo a selecionar a atividade naquela profissão em que se puder esperar maior rendimento e satisfação própria;
- 3º) procurar esclarecê-lo, no sentido de não se isolar da vida, guardando sempre as relações que existem entre tòdas as profissões, no sentido de uma harmonia comum, aliada a uma ação conjunta que abranja tòdas as necessidades da comunidade.

Tudo isto em função da vocação que deve ser o esteio, guia e ideal de tudo que se tenciona realizar.

Só é profissão e só tem dignidade o trabalho orientado, metòdico e persistente, praticado dentro dos princípios éticos e estéticos que fundamentam a racionalidade.

Ciência, Pesquisa e Arte - No período infantil, a ciência é puramente especulativa. Já na adolescência tende à normalização. A ciência requer, então, uma orientação diri-



gida no sentido de uma solução. Daí, a grande responsabilidade dos educadores, pois, muitas vèzes, depende dêles canalizar ou dispersar o interêsse do educando no ideal científico. A orientação educacional tem, neste ponto, uma das suas grandes responsabilidades: todo o progresso ou decadência de uma civilização podem principiar pela defeituosa orientação metódica que, sem impedir o progresso científico, pode, contudo, fracassar no intento de orientá-lo para o bem comum. Todo o jovem precisa receber, em tempo oportuno, um esclarecimento cabal a respeito do ideal científico, para não cair num panteísmo ou êrro pessoal.

A ciência estabelece leis e princípios. A pesquisa reúne todos os elementos para colocá-los à disposição das necessidades que o homem enfrenta na vida. É preciso inculcar nos estudantes o amor à pesquisa. A pesquisa orientada, metódica e racional leva o conhecimento a novas realidades, quer através de um estudo comparativo, quer completando as noções atuais, com a contribuição e explicações que oferece. A escola secundária apresenta inúmeras oportunidades para se encaminharem os jovens à pesquisa científica, social e artística e é mister saber aproveitá-las.

Sem conhecer não se pode amar. O amor à arte decorre do conhecimento, aliado ao aproveitamento das capacidades científicas. Além de esclarecer o educando, por conseguinte, devemos encaminhá-lo, estimulá-lo e solici-tá-lo para o campo artístico. Na escola, é preciso preparar os adolescentes a fim de que, de um lado, sintam-se estimulados a desenvolver as capacidades artísticas em que verificarem possibilidades de êxito, segundo as aptidões que possuem e, de outro, não exagerar a apreciação do que fazem, iludindo-se com elogios, ou desanimando com a crítica.

Auto-resolução - Geralmente, a criança e o adolescente, tanto no lar como na escola, são sacrificados no que lhe deveria ser assegurado: a autonomia. Dos dois exageros, o da falta de autonomia e o da autoridade imberbe e sem freios, haveria um meio têrmo, certamente fácil e acessível a todos: o da autonomia orientada. É a "liberdade disciplinada", aconselhada por Bagley.

Em Orientação Educacional não podemos nem devemos, sob pena de fracasso, tentar resolver os problemas do educando. Quem precisa resolvê-los, a única pessoa que deve optar pela solução é o próprio educando. A função do orientador é de guiar, mas o rumo é escolhido pelo orientando. A única oportunidade que o primeiro deve aproveitar é a de possibilitar ao último um discernimento tal da situação que a solução alvitrada corresponda, efetivamente, à mais acertada.

Quando um adolescente consegue chegar ao ponto de saber, não só reconhecer mas compreender o motivo, as conseqüências dos atos inerentes à sua vida, terá dado o primeiro passo para a auto-resolução. Havendo personalidade, há auto-resolução. Nesse ponto, terminará a tarefa do orientador educacional, pois o alvo foi atingido.

Há de chegar o dia em que possamos encontrar, na escola, a compreensão de sua alta responsabilidade, não só como manancial de cultura, mas como artífice de muitos destinos.

--x00x--

### COMENTANDO BONS LIVROS

Psicologia Pedagógica Prática, do Dr. Aníbal Villaverde.

Sobre esta obra, a Prof<sup>a</sup>. Ruth Cabral, psicóloga do Serviço de Orientação e Educação Especial da SEC, teceu o seguinte comentário: Destina-se este livro a escolas de formação de professores, para a prática didática de alunos-professorandos. Contem exemplares de ficha de observação de alunos, testes de inteligência, de funções mentais específicas, como: atenção, memória, etc; apresenta, ainda, sugestões para determinar a acuidade visual e auditiva, bem como quadros de planejamento para jogos e trabalho escolar.

Trata-se de uma seleção cuidadosa de material psico-pedagógico, que pode prestar grande auxílio a professores de Pedagogia, Psicologia e Didática, pois ofere

ce sugestões práticas para o aluno e oportuniza o contato direto com técnicas de observação e julgamento das crianças.

-XOOX-

Venticinque errori nell'educazione dei bambini, de André La Rivière. Tradução do francês por A. Cantini. Milão, Edições Pauline, 1957.

O livro enfeixa cenas da vida cotidiana, que mostram os erros que os pais cometem e devem evitar, sob pena de comprometerem a felicidade de seus filhos. Trata-se, primeiramente, de uma educação dos pais, a fim de que possam educar, pelo exemplo e abnegação, seus filhos, num ambiente de paz, afeto recíproco e confiança mútua.

-XOOX-

Encyclopedia of Educational Research

A projet of the American Educational Research Association  
 Edited by Chester W. Harris and Marie R. Liba, New York, The Macmillan Company, 1960.

As obras de referência, principalmente as que se destinam ao uso de professores e estudantes de educação, tornam-se cada vez mais necessárias, em virtude da ampliação crescente de termos especializados. É muito bem vinda, pois, a terceira edição modificada de uma enciclopédia pedagógica, cuja primeira edição saiu a lume em 1941 e a segunda com data de 1949. A obra abrange, aproximadamente, duzentos artigos, ordenados alfabeticamente, contendo ampla bibliografia cada um. O conteúdo dos mesmos refere-se aos seguintes pontos: 1) o desenvolvimento humano e suas relações com a educação; 2) a educação relacionada com as instituições sociais; 3) a história da educação; 4) a filosofia da educação; 5) os problemas técnicos e administrativos, os planos de estudo, a didática; 6) a metodologia da pesquisa em educação.

--x00x--



## PESQUISA SÔBRE NÍVEIS E HÁBITOS DE LEITURA

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, numa colaboração para com a UNESCO, iniciou, na zona urbana, a coleta de dados para uma pesquisa que vem sendo realizada em todos os países latino-americanos sôbre níveis e hábitos de leitura.

São os seguintes os objetivos desta Pesquisa:

a) obter informações sôbre processos de retorno ao analfabetismo ou de analfabetismo funcional em indivíduos que receberam a ação escolar;

b) obter informação relativa à ação da escola na formação de hábitos de leitura;

c) obter informação referente à utilização da leitura pós-escolar;

d) tirar algumas conclusões a respeito da missão que poderiam desempenhar as Bibliotecas Escolares e Populares, nos planos de "difusão e aperfeiçoamento da educação primária", do Projeto Principal nº1 da UNESCO para a América Latina, e nas campanhas de alfabetização de adultos.

É considerado como objetivo importante da Pesquisa, além dos já enunciados, a obtenção de algumas conclusões que permitam orientar a produção de obras novas e uma seleção adequada entre as obras existentes, para que os serviços bibliotecários se adaptem às necessidades de uma população de escolaridade incompleta.

Foram escolhidas, como zonas de investigação, bairros, que apresentam características diferentes: centros de trabalho, tais como fábricas, bancos, etc., e alguns centros de instrução não escolar: quartéis, cursos de economia doméstica, etc.

A pesquisa vem sendo aplicada a pessoas de ambos os sexos, entre 15 e 25 anos de idade, que já cursaram algum ou alguns anos de escola primária.

Abrange várias partes: - A primeira, de dados gerais, que deve ser respondida inteiramente pelo entre-

vistador, abrange os seguintes itens - país, estado, cidade ou município, número de habitantes, qual o centro especial de trabalho visado, etc.

- A segunda, de dados pessoais, tais como: nome, idade, sexo, escola onde estudou, etc., será respondida pelo entrevistado.

- A terceira parte corresponde ao nível de leitura do entrevistado, sendo que a quarta, de informação escolar, visa descobrir a existência ou não de biblioteca na escola e a utilização que se fazia dela. Essa parte abrange vários quesitos, dentre os quais: Que livros o professor fazia ler? Lembra-se do nome de algum ou alguns livros que leu, quando esteve na escola? Que espécie de livros não teve oportunidade de ler e gostaria de conhecer?

Segue-se um questionário sobre informação pós-escolar, que se propõe a descobrir a existência e uso da biblioteca, das livrarias e da leitura e avaliar sua importância na vida pós-escolar do entrevistado, o qual indaga se o entrevistado possui alguns livros, que livros leu ou costuma ler, qual o gênero preferido, quais as seções de revistas ou jornais que lhe despertam maior interesse, quanto tempo dedica, diariamente, à leitura, além de outras perguntas de interesse para a pesquisa.

A tabulação e interpretação dos dados obtidos ficará a cargo do pessoal especializado do Instituto Piloto de Educação Rural, adido à UNESCO.

--x00x--

## SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

### O ENSINO NOS MUNICÍPIOS RIO-GRANDENSES

#### SÃO LEOPOLDO

O Município de São Leopoldo, situado na Encosta Inferior do Nordeste, de colonização alemã, com uma

população de 63 938 habitantes, possui adiantado nível educacional.

Conta o ensino primário no Município com 20 escolas estaduais, com 249 professores e 3 590 alunos, 30 escolas municipais, com 126 professores e 3 457 alunos, 7 escolas particulares, com 1 455 alunos e corpo docente de 45 professores e 3 escolas regimentais, com 13 professôres e 256 alunos.

Quanto ao ensino secundário, há, em São Leopoldo, 2 980 alunos que freqüentam os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Técnica de Comércio, Ginásio e Escola Normal São José, Ginásio e Colégio Sinodal, Ginásio e Escola Técnica São Luiz, Escola Normal Regional Evangélica e Colégio Estadual Prof. Padre Schneider.

Conta o Município com as seguintes Faculdades: de Filosofia, Ciências e Letras "Cristo Rei", de Ciências Econômicas, de Filosofia da Companhia de Jesus, de Teologia da Federação Sinodal e com a Faculdade de Teologia da Companhia de Jesus.

O ensino técnico é ministrado na Escola Técnica Rural "Visconde de São Leopoldo", na Escola de Aprendizagem do Agrícola Sto. Afonso e por Escola do SENAI.

-XOOX-

Dando prosseguimento ao Plano de Expansão Descentralizada do Ensino Primário, foram realizadas, durante o mês de agosto, uma série de reuniões regionais com Prefeitos, autoridades educacionais e funcionários do SEDEP, a fim de serem tomadas providências para a conclusão das escolas constantes do Plano, dentro dos programas aprovados e recursos já distribuídos. Dos Municípios que assinaram convênio com o Estado, 15 já concluíram seu trabalho, dotando sua população escolar com os estabelecimentos de ensino reclamados por suas necessidades, 29 outros Municípios estão com 2/3 do Plano executado e os restantes já executaram 50 por cento ou, pelo mínimo, mais de um terço das realizações previstas.

--XOOX--



## SUGESTÕES PRÁTICAS PARA FUNCIONAMENTO DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR

Luizaura C. D. Föcking  
Bibliotecária do CRPE  
(continuação)

Heloísa de Almeida Prado, em seu livro "Como se organiza uma biblioteca", no capítulo que se refere à Classificação de obras de uma biblioteca, diz que "classificar significa agrupar os livros segundo os assuntos de que tratam". Portanto, "classificar é determinar o assunto de um livro".

Bem, mas determinar o assunto de um livro não é uma das tarefas mais fáceis. Pode-se afirmar que, classificar uma obra, representa, talvez, a maior responsabilidade do bibliotecário, pois de sua apreciação dependerá a valorização do livro.

Às vezes, um livro apresenta, à primeira vista, um assunto definido, porém, folheando-o com mais atenção vemos que é complexo seu conteúdo.

Muitas vezes, o título já nos dá uma idéia clara e precisa do assunto de que trata a obra, porém, a dificuldade surge quando o assunto não está bem definido, exigindo do bibliotecário uma boa cultura.

Geralmente, as bibliotecas especializadas apresentam, freqüentemente, este problema, pois o seu acervo apresenta os mais variados aspectos de um mesmo assunto. Por exemplo, numa biblioteca de Biologia vamos encontrar Fisiologia, Citologia, Biogeografia, Ecologia, etc.

Por isso, torna-se indispensável que o bibliotecário adote um sistema de classificação a fim de obter um trabalho tecnicamente realizado.

Tudo depende, entretanto, mais uma vez do critério do bibliotecário que deve escolher um bom sistema que vá servir para a sua biblioteca.

Há inúmeros sistemas de classificação, porém o que tem oferecido mais eficiência é o de Melvil Dewey,

conhecido universalmente, e adotado pela maioria das bibliotecas modernas. Suas tabelas podem ser usadas na íntegra ou resumidamente, conforme a possibilidade de crescimento da biblioteca.

Os tratados americanos de biblioteconomia recomendam esse sistema para as bibliotecas cujo acervo não ultrapasse os 5 000 volumes.

Partindo do mais complexo para o mais simples este sistema oferece a possibilidade de se penetrar nos mínimos pormenores do assunto. Ele divide os conhecimentos humanos em dez classes distintas, as quais por sua vez se subdividem em outras dez e assim por diante.

OBRAS GERAIS	- 000	CIÊNCIAS PURAS	- 500
FILOSOFIA	- 100	CIÊNCIAS APLICADAS	- 600
RELIGIÃO	- 200	BELAS ARTES	- 700
CIÊNCIAS SOCIAIS	- 300	LITERATURA	- 800
LINGUÍSTICA	- 400	HISTÓRIA	- 900

---x00x---

## SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

### Dados Estatísticos

	<u>Setembro</u>
a) Serviço de Biblioteca	
Livros registrados	57
Livros catalogados	57
Livros classificados	57
Folhetos classificados e catalogados	12
Periódicos anexados	27
Frequência de leitores	47
b) Serviço de distribuição de livros	
Volumes distribuídos	158
c) Recortes de periódicos	63

RELAÇÃO DE LIVROS E FOLHETOS INCORPORADOS  
À BIBLIOTECA DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

Doações:

DO INEP:

- ALMEIDA, Renato - Graça Aranha. Trechos escolhidos (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 106 p. 16 cm.
- BANDEIRA, Manuel - Gonçalves Dias. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 90 p. 16 cm.
- BENJAMIN, Harold R. W. - A Educação e o Ideal Democrático. Rio de Janeiro, INEP, 1960, 101 p. 18 cm.
- BERARDINELLI, Cleonice - Mário de Sá-Carneiro. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 83 p. 16 cm.
- CAMPOS, Geir - Alberto de Oliveira. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1959, 94 p. 16 cm.
- CASCUDO, Luís da Câmara - Caldas Barbosa. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 107 p. 16 cm.
- CASTRO, Paulo de - Camilo. Novelas (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 134 p. 16 cm.
- CAVALHEIRO, Edgard - Fagundes Varela. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 108 p. 16 cm.
- CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS - Documentos iniciais. Separata do vol. I, nº 1, de "Educação e Ciências Sociais". Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, s. d. 28 p. 20 cm.
- CIDADE, Hernani - Santa Rita Durão. Caramuru, poema épico do descobrimento da Bahia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 106 p. 16 cm.



- DELGADO, Luis - Lopes Gama. Trechos Escolhidos (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 125 p. 16 cm.
- FARIA, Octavio de - Coelho Neto. Romance (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 130 p. 16 cm.
- GOMES, Eugênio - Vieira. Sermões (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 144 p. 16 cm.
- HOUAISS, Antônio - Silva Alvarenga. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 73 p. 16 cm.
- INEP - Projetos de salas de aula para curso primário. Rio de Janeiro, INEP, 1956, 52 p. 16 cm.
- IVO, LEDO - Raimundo Correia. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 89 p. 16 cm.
- LEMOS FILHO, Antônio Sá Barreto - Fernando de Noronha sem Retoques. Rio de Janeiro, Departamento de Imprensa Nacional, 1957, 142 p. 21 cm.
- LIMA, Alceu Amoroso - Olavo Bilac. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 114 p. 16 cm.
- LIMA, Raul - Tavares Bastos. Prosa (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 118 p. 16 cm.
- LINHARES, Temístocles - Raul Pompéia. Trechos Escolhidos (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 132 p. 16 cm.
- MACHADO FILHO, Aires da Mata - Camões. Épico (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 88 p. 16cm.
- MELO, Martinho Nobre de - Cesário Verde, Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 85 p. 16 cm.
- MELO, Gladstone Chaves de - Alphonsus de Guimaraens. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editôra, 1958, 121 p. 16 cm.

- MENEZES, José Rafael - Jackson de Figueiredo. Prosa (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 128 p. 16 cm.
- MONTEIRO, Adolfo Casais - Antero de Quental. Poesia e Prosa (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 130 p. 16 cm.
- MONTEIRO, Adolfo de Casais - Fernando Pessoa. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 104 p. 16 cm.
- MONTENEGRO, Braga - José Albano. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 96 p. 16 cm.
- MONTENEGRO, Olívio - José Veríssimo. Crítica (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 118 p. 16 cm.
- NABUCO, Carolina - Joaquim Nabuco. Trechos Escolhidos (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 76 p. 16 cm.
- NEGRÃO, Maria José da Trindade - Alvares de Azevedo. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 135 p. 16 cm.
- OCTAVIO FILHO, Rodrigo - Mário Pederneiras. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 102 p. 16 cm.
- PENNA, J. C. de Meira - Quando Mudam as Capitais. Rio de Janeiro, IBGE, 1958, 316 p. 27cm.
- SANTA CRUZ, Luis - Jorge de Lima. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 106 p. 16 cm.
- SILVEIRA, Souza de - Casimiro de Abreu. Poesia (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1958, 110 p. 16 cm.
- SILVEIRA, Tasso da - Cruz e Souza. Poesia. (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 115 p. 16 cm.
- SIMÕES, João Gaspar - Eça de ~~Queiroz~~. Trechos Escolhidos (Nossos Clássicos). Rio de Janeiro, Livraria Agir Editôra, 1957, 128 p. 16 cm.

TEIXEIRA, Anísio S. - Filosofia e Educação. Rio de Janeiro, INEP, 1960, 20 p. 22 cm.

TRIGUEIROS, F. dos Santos - Museu e Educação. Rio de Janeiro, Irmãos Pongetti, 1958, 228 p. 18 cm.

DO PABAE:

BACHA, Magdala Lisboa e Luella M. Keithahn - As Crianças Aprendem a Ler. Belo Horizonte, PABAE, 1960, 238 p. 22 cm.

BACHA, Magdala Lisboa, Maria Yvone A. de Araujo e Luella M. Keithahn - Aprender a Ouvir e Ouvir para Aprender. Belo Horizonte, PABAE, 1960, 39 p. 22,5 cm.

PEIXOTO, Maria Onolita - Habilidade e Estudos Sociais. Belo Horizonte, PABAE, 1959, 159 p. 22,5 cm.

PEIXOTO, Maria Onolita - Trabalho de Grupo. Belo Horizonte, PABAE, 1959, 57 p. 22 cm.

PÔRTO, Rizza Araújo - Ver, Sentir, Descobrir a Aritmética. Belo Horizonte, PABAE, 2ª ed., 1961, 171 p. 22,5 cm.

DO SERVIÇO SOCIAL RURAL:

SERVIÇO SOCIAL RURAL - Planejamento. Implantação. Atividades. Perspectivas. Rio de Janeiro, S. S. R., 1961, 170 p. 22,5 cm.

FONTENELLE, L. F. Raposo - A Dinâmica dos Grupos Domésticos no Arraial do Cabo. Rio de Janeiro. Serviço Social Rural, 1960, 42 p. 22 cm.

FONTENELLE, Luiz Fernando Raposo - Rendas e Rendeiras do Arraial do Cabo. Rio de Janeiro, Serviço Social Rural, 1960, 18 p. 22 cm.

DO CENTRO DE EDUCACIÓN FUNDAMENTAL:

CENTRO DE DOCUMENTACIÓN E INFORMATION PEDAGÓGICA - Arquivo de Educación Fundamental. Comunicaciones 7, 12. Buenos Aires.

DAS AUTORAS:

OLIVEIRA, Norma Menezes de (e outras) - Marcelo, Vera e Faisca - Cartilha. Pôrto Alegre, Livraria Tabajara S/A., 1961, s. p. 22 cm.



OLIVEIRA, Norma Menezes de (e outras) - Marcelo, Vera e Faísca - Manual do Professor. Pôrto Alegre, Livraria Tabajara S/A., 1961, 126 p. 12 cm.

DA UNIVERSIDADE DA BAHIA:

PEREGRINO JÚNIOR - Panorama Cultural da Amazônia. Salvador, Universidade da Bahia, 1960, 58 p. 23 cm.

DOAÇÕES DIVERSAS:

PINTO, Luiz Sobral - Comunicação ao III Congresso Nacional de Professôres Primários - 11 a 18 de janeiro de 1958. Pôrto Alegre, Cruzada Nacional de Educação, 1958, 15 p. mim. 25 cm.

PROSPECTOS DE LIVROS: Doação de Presses Universitaires de France:

Revue d'Histoire et de Philosophie Religieuses

Da Interscience Publishers:

SOLINGER, Jacob - Apparel Manufacturing Analysis.

PRIGOGINE - Non-Equilibrium Statistical Mechanics.

TURBULENCE - Classic Papers on Statistical Theory.

LIVROS ADQUIRIDOS:

BAYER, Raymond - Pédagogie des Sciences. Paris, Hermann & Cia. Editeurs, 1952, 120 p. 24,5 cm.

DEBESSE, Mauride - L'Adolescence. Paris. Presses Universitaires de France, 1960, 118 p. 17,5 cm.

PREVOT, Georges - Pédagogie de la Cooperation Scolaire. Paris, Presses Universitaires de France, 1960, 146 p. 18 cm.

ROUSSELET, Jean - L'Adolescent en Apprentissage. Paris, Presses Universitaires de France, 1961, 145 p. 18 cm.

FREUD, Sigmund - Briefe 1873-1939. Frankfurt em Main, S. Fischer Verlag, 1960, 512 p.

PERIÓDICOS

ADQUIRIDOS:

EDUCATIONAL SCREEN AND AUDIO-VISUAL GUIDE - junho, julho 1961.

FORSCHUNGEN UND FORTSCHRITTE, nº 1 a 6, 1961.

UNIVERSITAS - nº 1, 1959; nºs 2, 3, 1959/60; nºs 1, 2, 4, 1961.

DOAÇÕES DIVERSAS:

ANHEMBI - nº 129, 1961.

ATUALIDADES PEDAGÓGICAS - nº 52, 1961.

BILDUNG UND ERZIEHUNG - nºs 10, 11, 12, 1960; nºs 1, 2, 3, 1961.

BOLETIM - Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais - maio, 1961.

BOLETIM DE HISTÓRIA - nº 6, 1961.

BOLETIM DO DEPTO. de LÍNGUA PÁTRIA - nºs 1, 2.

BOLETIM INFORMATIVO - MEC-INEP - agosto, setembro, 1961.

BOLETIM INFORMATIVO - CRPE. Belo Horizonte, nºs 15/16, 1961.

BOLETIM DA SOCIEDADE DE ESTUDOS DE MOÇAMBIQUE - novembro e dezembro de 1960.

BOLETIM TRIMESTRAL - Unesco, nº 3, 1961.

BOLETIM DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ - nº 28, 1961.

IL CENTRO - Bolletino del Centro Didattico Nazionale di Studi e Documentazione - nº 2, 1961.

A CONQUISTA - julho, 1961.

DANISH FOREIGN OFFICE JOURNAL - nº 37, 1961.

EBSA - Documentário do Ensino - abril, maio, 1961.

EDUCAÇÃO - nºs 63 a 66, 1959.

HIGWAY - Revista de Carreteras - nº 1, 1961.

JORNAL DE LETRAS - julho, 1961.

MAR E PESCA - nºs 1, 2, 1959; nºs 1, 2, 1960.

NOTICIÁRIO - Instituto Interamericano del Niño - abril, 1960.

NOTICIÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS - fev./junho, 1961.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS - nº 11, 1961.

REVISTA MINEIRA DO ENSINO - nº 20, 1961.

UNIVERSIDADE - nºs 1, 2, 1961.

## LITERATURA PEDAGÓGICA INTERNACIONAL

## SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO

CHOMBART de LAUWE, Y., M. J. Psychopathologie sociale de l'enfant inadapté. Essai de sélection des variables du milieu et de l'hérédité dans l'étude des troubles du comportement. Paris, Centre National de la Recherche Scientifique, 1959.

FISCHER, Kurt Gerhard. Die Sozialwissenschaften und die Volksbildung. Graz, Stiasny Verlag, 1957. 107 p.

FLEMING, C. M. The Social Psychology of Education. An Introduction and Guide to its Study. London, Routledge & Kegan Paul, 1957. 110 p.

NEWCOMB, Theodore M. Personality and Social Change. Attitude Formation in a Student Community. 2nd. Printing. New York, The Dryden Press, 1957. 225 p.

SAIYIDAIN, K. G. Education, Culture and the Social Order. Bombay, Asia Publishing House, 1958. 295 p.

## FORMAÇÃO DE MESTRES

BRECCIA, A. Ev. Gli Insegnanti bocciati. Pisa, Ed. Nistri-Lischi, 1957-1958. 191 p.

BYRNE, Hubert J. Primary Teacher Training. London, Oxford University Press, 1960. 120 p.

HOFFMANN, Karl - Heinz & LANGE, Wilfried. Probleme bei der Berufsausbildung von Mittelschulabsolventen. Deutsches Institut für Berufsausbildung, s.l. s.d. 116 p.

KATHMANDU. COLLEGE OF EDUCATION NEPAL. Manual for Training Teachers, Kathmandu, College of Education, Bureau of Publications, 1956. 69 p.

LINDSEY, Margaret; MAUTH, Leslie & GROTBORG, Edith. Improving Laboratory Experiences in Teacher Education. A Cooperative Action Research Study. New York, Teachers College, Columbia University, 1959. 262 p.

MALE, George A. Teacher Education in the Netherlands. Belgium, Luxembourg. Washington, U. S. Department of Health, Education and Welfare, Office of Education, 1960. 190 p.



POTCHEFSTROOM COLLEGE OF EDUCATION. Teacher Training, Rev. and Translated ed. of "Onder wyseropleiding". Potchefstroom, Transvaal, Pro Rege, Pers Beperk, 1958. 188 p.

#### LITERATURA INFANTIL

DARTON, F. J. Harvey. Children's Books in England. Five Centuries of Social Life. Cambridge, The University Press, 1958. 367 p.

LARRICK, Nancy. A Parent's Guide to Children's Reading. Garden City, New York, Doubleday & Company, 1958. 283 p.

MODERNE FORMEN DER JUNGENDBILDUNG. Literatur, Film, Radio, Fernsehen. Zürich und Stuttgart, Artemis-Verlag, 1958. 199 p.

PROBLEME DER JUNGENDLITERATUR. Ratingen bei Düsseldorf, A. Henn Verlag, 1956. 307 p.

TOOZE, Ruth. Storytelling. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1959. 268 p.

#### CRANÇAS EXCEPCIONAIS

GOELLNITZ, G. LENZ, H. & WINTERLING, D. Beiträge zur Psychodiagnostik des Sonderschulkindes. Herausg. v. Prof. Dr. G. von Stockert. München, Basel, Ernst Reinhardt Verlag, 1957. 75 p.

#### EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

PRIMARY EDUCATION. Suggestions for the Consideration of Teachers and Others Concerned with the Work of primary Schools. London, Her Majesty's Stationery Office, 1959. 334 p.

SOUDAN, MINISTRY OF EDUCATION. Handbook to Elementary Education. For Boy's Clubs in the Sudan, London, etc., Longmans, Green & Co., 1951.

MARRISON, Raymond H. & GOWIN, Lawrence E. The Elementary Teacher in Action. San Francisco, Wadsworth Publishing Co., 1958. 298 p.

HANSENBERGER, Max. "In die Schule geh Ich Gern". Winterthur, Verlag Franz Schubiger, 1958. 160 p.

WARNER, Ruby H. The Child in his Elementary School World. Englewood Cliffs, N. J.

N O T Í C I A S

\* O CRPE espera, em princípios de outubro, a visita dos Professores Robert Brackebury e Dinah de Souza Campos, que vêm a esta Capital com a finalidade de selecionar os candidatos ao Curso de Pesquisadores em Educação, a se realizar no CRPE de São Paulo, em 1962, sob o patrocínio do INEP e da UNESCO.

-xoox-

\* Realizou-se, de 1º a 7 de setembro, em Pôrto Alegre, o II Congresso Nacional de Acadêmicos de Farmácia, do qual participaram representantes de vinte e dois Centros Estudantis.

-xoox-

\* A convite da Associação de Professores de Português, a Prof<sup>a</sup>. Aida Costa, que ocupa a cátedra de Didática Especial de Português na USP, pronunciou três palestras sôbre temas de sua especialização.

-xoox-

\* A COSUPI destinou dez milhões e meio de cruzeiros para a URGs; três Escolas serão beneficiadas com essa

dotação: a de Engenharia, a de Economia e a de Química, que a empregarão em pesquisas, pessoal docente, equipamentos científicos e tecnológicos e diversos outros serviços.

-xoox-

\* Prossegue, na Faculdade de Direito da URGs, o "Trimestre de estudos filosóficos para acadêmicos de Direito", tendo já sido proferidas palestras pelo Dr. Carlos Roberto Cirne Lima e pelo Prof. Armando Câmara.

-xoox-

\* Foi fundada, na PUC, a seção do Rio Grande do Sul da Associação de Estudos Clássicos do Brasil. A primeira Diretoria ficou assim constituída: Presidente - Prof. Angelo Ricci; Secretário Geral - Prof. Albino de Bem Veiga; Secretário Especial - Prof. Edison Alves de Oliveira; Tesoureiro - Prof. Luís Steinbruck. Conselho: Prof. Elpídio F. Paes, Prof. Heinrich Bunse e Prof. Ir. Elvo Clemente.

-xoox-

-xoox-

\* De 7 a 14 de outubro vindouro, realizar-se-á, em nossa Capital, o XVII Congresso Brasileiro de Esperanto, tendo sido o Prof. Elyseu Paglioli especialmente convidado para a Presidência de Honra do Conclave.

-xoox-

\* O Prof. Tito Lívio Ferreira, professor e historiador paulista, está ministrando um Curso de Extensão Universitária, na PUC, sobre "Temas da História".

-xoox-

\* Os professores gaúchos Isolde Holmer Paes, João Guilherme de Souza, Gracie ma Pacheco, Maria C. Borges da Rosa, Luís Alberto Cibilis, Salvador Petrucci, Ida Silveira e Ana Iris do Amaral, todos especialistas dos grupos de trabalho do Depto. de Educação da Faculdade de Filosofia da URGs, receberam convite do INEP para participarem de cursos em Universidades norte-americanas.

-xoox-

\* O Prof. Hernani Sobral, da Faculdade de Arquitetura da Universidade da Bahia, ministrou um Curso de Tecnologia de Concreto para Barragens, na Escola de En-

genharia da URGs.

-xoox-

\* O Instituto de Sociologia da PUC ministrará um Curso de Sociologia Urbana de alto nível, de 9 a 20 de outubro próximo. As aulas estarão a cargo do Pe. Afonso Gregory, doutorado pela Universidade de Lovaina (Bélgica).

-xoox-

\* O orçamento da Universidade de Santa Maria, no próximo exercício, será de 400 milhões de cruzeiros. Foi ainda liberada a verba de um milhão e 500 mil cruzeiros para o início imediato do Hospital Regional de Alienados, além de um convênio assinado com a COSUPI, no valor de 4 milhões de cruzeiros, visando desenvolver o ensino nos Institutos de Pesquisas Bioquímicas, Patologia, Microbiologia e Micologia, daquela Universidade.

-xoox-

\* O C. A. dos Universitários de Arquitetura realizou uma audição discofônica de obras de Garcia Lorca.

-xoox-



\* O Centro Acadêmico Maurício Cardoso, da Faculdade de Direito da PUC, realiza um Seminário Pró-Reforma do Ensino Jurídico. Durante este Seminário, de caráter interno, já pronunciaram conferências os Professores-Irmão José Otão, Galeno V. de Lacerda e Balthazar da Gama Barbosa.

-xoox-

\* Foram inaugurados, na Faculdade de Filosofia da URGs, Painéis de Português e Ciências Naturais, os quais obedecem ao tema: "Técnicas de Ensino - O emprego do Material Didático." A apresentação destes Painéis, que contou com a colaboração de diversos participantes, foi coordenada pelos Professores Albino de Bem Veiga (Português) e Luiz Settineri (Ciências Naturais).

\* A Direção do CRPE recebeu convite para a solenidade comemorativa do 75º aniversário da Fundação Evangélica de Hamburgo Velho. Essa instituição de ensino, fundada há 75 anos pelas irmãs Lina e Amália Engel, cedo foi procurada por famílias de todo o país e de outros latino-americanos. Foi a primeira escola a instituir um Curso de Economia Doméstica, na América Latina.

-xoox-

\* O Governo do Estado instituiu um Concurso de Poemas Épicos sobre a Revolução Farroupilha.

-xoox-

\* Em vários estabelecimentos de ensino da Capital, vêm sendo pronunciadas conferências e palestras sobre a atual situação constitucional brasileira.

--x00x--

- \* Desejamos estabelecer permuta com revistas similares.
- \* Nous désirons établir des échanges avec les revues étrangères.
- \* We wish to establish exchange with all similar reviews.
- \* Wir bitten um Austausch mit gleichartigen Veröffentlichungen.
- \* Deseamos establecer canje con todas las revistas similares.
- \* Desideriamo cambiare con altre pubblicazione similari.

Tôda correspondência  
deve ser dirigida ao:

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Avenida João Pessoa, 535 - 1º andar

PÔRTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL  
BRASIL

## S U M Á R I O

Em destaque: PADRE BALDUINO RAMBO S. J. ....	1
Museu Histórico "Visconde de São Leopoldo" - Um sonho que se faz realidade .....	2
Informes educacionais do País .....	4
O que se passa na Universidade do Rio Grande do Sul: Instituto de Estudos Forrageiros .....	5
Além de nossas fronteiras .....	8
Saber ler .....	9
Notícias e reportagens publicadas sôbre as atividades do CRPE .....	11
Orientação na Escola Secundária .....	12
Comentando bons livros .....	15
Pesquisa sôbre níveis e hábitos de leitura .....	17
Secção de Documentação e Informação Pedagógica:	
O ensino nos Municípios Rio-Grandenses .....	18
Sugestões práticas para funcionamento de uma Bi- blioteca escolar .....	20
Biblioteca - dados estatísticos .....	21
Livros e folhetos incorporados à Biblioteca .....	22
Literatura Pedagógica Internacional .....	28
Notícias .....	30









